

REPRESENTAÇÕES E MEMÓRIAS: JOGOS DE PODER NAS LENDAS CIRCULANTES EM GUARATUBA RECUPERADAS POR VOZES DE MULHERES

PAULO SANTOS DA SILVA

90ª Defesa:

18 de dezembro de 2015

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Taize Mara Rauen Moraes (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Fábio Henrique Nunes Medeiros (membro externo /FAP),

Profa. Dra. Ilanil Coelho (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera (membro interno /UNIVILLE)

RESUMO

A dissertação *Representações e memórias: jogos de poder nas lendas circulantes em Guaratuba recuperadas por vozes de mulheres* é o resultado do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville (Univille), na linha de pesquisa Patrimônio e Memória Social, e traz uma análise sobre representações e memória que se encontram nas lendas circulantes em Guaratuba. Investigou-se os modos pelos quais as lendas se situam, enquanto enunciados dispersos, ao serem recuperadas em um Círculo de leitura, criado essencialmente para este estudo. As lendas, sendo um gênero da Literatura oral, estão imbricadas com o mito, com o religioso, com os costumes sociais e trazem características conforme o contexto, o tempo e o espaço em que são recuperadas.

Assim, quando contadas no presente, reelaboram-se, sofrem cortes, adaptações conforme esse mesmo contexto, tornando-se um viés para o estudo das representações e memórias e dos jogos de poder que, através do uso do discurso dessas narrativas e da prática discursiva em que se materializam, as lendas podem ser (re)contextualizadas no interior dessa mesma prática. Narrativas híbridas, emergidas que são do sobrenatural e do imaginário social, através das quais os narradores as usam ora para ensinar, ora para assustar, ora para provocar antigos medos, ou simplesmente para reaver saberes, fazeres, pensares e costumes sociais articulados em que os sujeitos envolvidos são confrontados com seus pressupostos, suas representações e memória em jogos de poder. Para isso, objetivou-se pesquisas de Foucault (1992; 1997; 1999; 2007; 2008; 2010), Ricoeur (2007), Cascudo (1984), Benjamin (1994), Freyre (1974), Goody (2012), Fonseca (2005), Carneiro Jr. (2005), entre outros, para a percepção das lendas nesses vieses e também de propiciar um estranhamento mais específico delas em suas recuperações.

Palavras-chave: Lendas; Jogos de poder; Representações; Memória; Literatura Oral.